



## A EDUCAÇÃO E SEUS INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### EDUCATION AND INDICATORS FOR REGIONAL DEVELOPMENT

Monica Martins Cunha<sup>1</sup>  
Sergio Caruso<sup>2</sup>

#### RESUMO

Uma das inovações do desenvolvimento de políticas sociais é a crescente importância atribuída aos indicadores educacionais, que atuam como meios para transformação da sociedade para o desenvolvimento regional do município de Aparecida de Goiânia. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador educacional, criado em 2007, para contribuir com a melhoria da qualidade na educação. Analisase a leitura, interpretação e raciocínio lógico. O objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio do IDEB, a evolução do desempenho dos jovens estudantes em Matemática e Português em Aparecida de Goiânia. Por meio da pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica, o tema da qualidade na educação para o desenvolvimento regional de Aparecida de Goiânia foi visto com mais profundidade através da análise dos índices do IDEB. Assim, as pessoas com conhecimento e eficiência necessários estão mais aptas para impulsionar a inovação e a produtividade, culminando com o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** educação; eficiência; desenvolvimento regional.

#### ABSTRACT

One of the innovations in the development of social policies is the growing importance attributed to educational indicators, which act as a means of transforming society for the regional development of the municipality of Aparecida de Goiânia. The Basic Education Development Index (BEDI) is an educational indicator created in 2007 to

<sup>1</sup>Mestranda em Desenvolvimento Regional. Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA). Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: monicamcem14@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3915-4591>

<sup>2</sup>Doutor em Educação. Docente da Faculdade Alves Faria (UNIALFA). Goiânia. Goiás. Brasil. E-mail: [sergio.caruso@unialfa.com.br](mailto:sergio.caruso@unialfa.com.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6002-5494>.

help improve the quality of education. It analyzes reading, interpretation and logical reasoning. The aim of this study was to analyze, through the IDEB, the evolution of young students' performance in Mathematics and Portuguese in Aparecida de Goiânia. Through qualitative research and a literature review, the theme of quality in education for the regional development of Aparecida de Goiânia was examined in greater depth by analyzing the IDEB indices. Thus, people with the necessary knowledge and efficiency are better able to drive innovation and productivity, culminating in regional development.

**Keywords:** education; efficiency; regional development.

**Resumo Expandido recebido em:** 03/02/2024

**Resumo Expandido aprovado em:** 11/11/2024

**Resumo Expandido publicado em:** 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5288>

## 1 INTRODUÇÃO

A relação dos indicadores educacionais com um possível desenvolvimento, visando perceber suas fragilidades de modo a propor ações que proporcionem a efetiva qualidade na aprendizagem dos alunos e a consequente melhoria nos resultados das avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (Alves; Soares, 2013).

Desde a colonização fomos controlados de maneira a não incentivarem a nossa capacidade de criar e produzir. A leitura, interpretação e raciocínio lógico não são apenas habilidades isoladas, mas também indicadores do sucesso do processo de ensino, refletindo nos indicadores de desempenho do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que compõe o IDEB (Alves; Soares, 2013).

O processo de ensino e aprendizagem nas escolas de Aparecida de Goiânia é essencial para preparar os alunos para o crescimento regional. Essa preparação beneficia tanto os indivíduos quanto à região, o local e o país. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2023), Aparecida de Goiânia tinha um PIB per capita de R\$ 25.173,46 em 2020, ficando em 126º lugar no estado e em 2179º lugar no país de 5570 entre todos os municípios. Elas enfrentam dificuldades para garantir o acesso à educação. A taxa de escolarização e o IDEB da cidade eram baixos em comparação com outros municípios do estado e do país.

Os alunos devem aprender a pensar criticamente sobre a realidade de sua cidade. Espera-se que a qualidade na educação seja construída no processo de ensino-aprendizagem, na escola e, por fim, na educação em geral, propiciando o desenvolvimento da região. Assim, o objetivo desse estudo é analisar, através do IDEB, a evolução do desempenho dos jovens estudantes em matemática e português em Aparecida de Goiânia.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizada uma pesquisa qualitativa descritiva por meio de estudos com indicadores educacionais no período de 2005 a 2021. O foco da pesquisa foi o IDEB, analisando alunos da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio na cidade de Aparecida de Goiânia (Brasil, 2019). Essa investigação se deu em resposta à necessidade de aperfeiçoar a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, contribuindo, assim, para o desenvolvimento regional da cidade.

Para tanto realizou-se uma revisão bibliográfica, consultando autores que abordaram o papel do IDEB na melhoria da preparação dos estudantes para a inserção no mercado de trabalho, por meio de conteúdos alinhados para a eficácia do ensino. Destacando, assim, a importância de um currículo contextualizado relevante para refletir nos indicadores de desempenho, ressaltando na mensuração eficaz do processo educacional para garantir um desenvolvimento regional sustentável na cidade de Aparecida de Goiânia.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No Brasil, a história da educação reflete as transformações sociais e políticas ao longo do tempo. Segundo Saviani (2007), o marco histórico da educação brasileira foi a criação do sistema escolar público, no século XIX, com a influência da pedagogia jesuítica

Com o advento da República, no final do século XIX, iniciou-se um movimento de democratização da educação no Brasil (Rocha, 2023). Essa visão influenciou a criação das primeiras políticas educacionais voltadas para a inclusão social e o

combate ao analfabetismo, com ênfase na importância da leitura, interpretação e raciocínio lógico, desenvolvendo as habilidades dos estudantes em diferentes áreas da vida.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/2007) a matemática é uma construção humana que atende às necessidades dos indivíduos em um ambiente em constante mudança. Sendo vista como um saber vivo e dinâmico, que se adapta às demandas da sociedade e que incentiva a reflexão crítica e a criatividade.

A leitura, por exemplo, não é apenas a decodificação de palavras, mas a capacidade de compreender, analisar e contextualizar informações. Interpretar e raciocinar logicamente são habilidades fundamentais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A educação é a base essencial para o desenvolvimento dos indivíduos e para o progresso de uma sociedade como um todo (Morai, 2019). A atenção à educação básica é fundamental, visto que ela desempenha um papel vital na formação dos cidadãos do futuro.

Os indicadores educacionais precisam contribuir para identificação das dificuldades dos estudantes, com relação à leitura, interpretação e raciocínio lógico, ajudando-os a melhorar o seu rendimento escolar. O legislador constitucional foi feliz quando dividiu responsabilidade com o direito à educação no art. 205 da Lei Maior: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, para o desenvolvimento da pessoa para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho” (Brasil, 1988).

Trindade (2017, p. 10) defende que:

Com efeito, o desenvolvimento socioeconômico requer a participação de pessoas capazes de compreender o mundo de forma crítica, conviver com as diferenças e adotar comportamentos aptos a transformar a realidade, aplicando a qualificação profissional adequada na execução das atividades inerentes ao trabalho, com conhecimento científico na criação de novas tecnologias que possibilitem o avanço necessário à adequação dessas atividades às constantes transformações e às exigências o mundo moderno.

O cerne da educação está no processo de ensino e aprendizagem. A leitura, interpretação e raciocínio lógico não são apenas habilidades isoladas, mas também indicadores do sucesso do processo de ensino. Exploraremos como esses conteúdos

são selecionados e aplicados e como eles se refletem nos indicadores de desempenho do SAEB que compõe o IDEB (Alves; Soares, 2013).

De acordo com Soares e Xavier (2013), os indicadores educacionais como o IDEB, direcionam esforços e ajudam a implementar melhorias no desenvolvimento educacional e, por conseguinte, para o avanço da sociedade. Eles fornecem uma visão quantitativa da qualidade do ensino, considerando não apenas o desempenho dos estudantes, mas também o contexto econômico e social no qual ocorre o processo de ensino-aprendizagem.

Esses indicadores, de acordo com Fernandes e Gremaud (2009), são fundamentais para o planejamento e execução de ações para recuperar as perdas educacionais e prevenir tragédias intergeracionais. Portanto, a importância dos indicadores educacionais reside em sua capacidade de fornecer dados concretos que podem ser usados para melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos. Eles são uma ferramenta poderosa que permite coletar dados e informações necessárias para atingir os objetivos pretendidos, identificando situações que necessitam de mudanças, incentivos ou aprimoramentos (Bonamino; Sousa, 2012).

De acordo com o artigo 5º da Lei nº 13.005/2014, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é responsável pelo acompanhamento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da publicação de estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas, a cada dois anos (Brasil, 2014, p. 6).

O IDEB mede a qualidade da educação básica no Brasil, usando dados do Censo Escolar e do SAEB. O SAEB é uma prova que o INEP faz com os alunos de várias escolas. O INEP é um instituto do Ministério da Educação (MEC) que faz e divulga pesquisas sobre a educação no país. O IDEB vai de 0 a 10 e leva em conta se os alunos estão aprendendo e passando de ano. Se um sistema de ensino não fizer isso bem, o IDEB vai mostrar que ele precisa melhorar (Godinho; Farias 2013).

As informações advindas do IDEB possibilitam que as escolas elaborem planos mais efetivos e direcionados às necessidades dos estudantes, acompanhando o desempenho deles na região, auxiliando os governantes nas decisões sobre o direcionamento de recursos técnicos e financeiros e no estabelecimento de metas e

implantação de ações pedagógicas e administrativas, visando a melhoria da qualidade de ensino, para um possível desenvolvimento regional significativo.

O IBGE (2023), afirma que "Em 2020, o PIB per capita era de R\$ 25.173,46 em Aparecida de Goiânia. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 126 de 246 entre os municípios do estado e na 2179 de 5570 entre todos os municípios".

Conforme destaca Freire (1979, p. 84), "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." Portanto, a relevância da educação é inquestionável, moldando não apenas indivíduos, mas também o destino de comunidades e nações. A cidade de Aparecida de Goiânia abriga uma diversidade de tipos de escolas, desde instituições regulares, integrais e militares. Cada uma dessas escolas desempenha um papel único na formação dos estudantes, e vem enfrentando desafios significativos, com relação à democratização do acesso à educação. O IBGE (2023) afirma que:

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 95,3%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 227 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4927 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,4 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 174 e 189 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2921 e 2559 de 5570.

Para tanto, os alunos precisam compreender o que lhes é passado, tornando-se críticos através do desenvolvimento de um raciocínio lógico a partir do que é observado na cidade de Aparecida de Goiânia. Sacristán (2000), destaca que a construção curricular deve ir além da simples transmissão de conteúdos, incorporando uma abordagem interdisciplinar e reflexiva.

De acordo com o Instituto Mauro Borges (2016), a educação de qualidade é um tema muito importante para o desenvolvimento regional, pois contribui para a formação de cidadãos capazes de participar ativamente da sociedade e do mercado de trabalho, além de promover valores como sustentabilidade, equidade, diversidade e paz.

O PNE 2014-2024 tem como metas a garantia do direito à educação com qualidade. A pluralidade ideológica, entendida como a coexistência de diferentes

visões de mundo, envolvendo dimensões culturais, econômicas, educacionais e posicionamentos políticos na sociedade, gerando conflitos e desafios para a convivência social e para a construção de uma sociedade democrática. As dificuldades encontradas em relação à educação no Brasil estão relacionadas a um modelo de educação essencialmente tradicional e numa formação voltada primordialmente para o mercado de trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, ao estabelecer uma maior interferência do Estado na educação, busca a pluralidade de ideias e a diversidade de concepções pedagógicas. No entanto, a ênfase nos objetivos de aprendizagem que atendem às demandas do trabalho reflete as preocupações do Estado. Isso pode ser visto como um reflexo à necessidade de uma presença ativa e articuladora do Estado (Araújo, 2000 *apud* Brandão, 2007).

A ênfase na formação do indivíduo para atender às demandas do trabalho, conforme observado na LDB 9394/96, pode limitar as possibilidades de pensar em uma sociedade mais justa e igualitária entre os indivíduos. Indo de encontro com a abordagem de desenvolvimento comprometida com o resgate e a afirmação da cidadania (Araújo, 2000 *apud* Brandão, 2007). Dessa forma, de acordo com Sampaio, Santos e Mesquida (2002, p. 11):

Na medida em que o aluno é um recipiente passivo do conhecimento, cuja atividade única é a memorização, a ação do pensar e refletir fica prejudicada – inibindo a criação e, portanto, estimulando a formação de consumidores em detrimento da criação e da produção. Com isso, o ensino nada mais é do que mera reprodução do saber acumulado sem que eles, como agentes do processo educativo que deveriam ser, participem da sua elaboração.

De acordo com o IBGE (2021) sobre a Educação em Aparecida de Goiânia, observamos uma taxa de escolarização de 95,3% para as crianças de 6 a 14 anos. Aparecida de Goiânia ocupa a 557ª posição no ranking nacional, a 246ª posição no ranking estadual e a 22ª posição no ranking regional. O IDEB de Aparecida de Goiânia é de 5,9, o que está acima da média nacional (5,7) e da meta estabelecida pelo PNE (5,2) para 2021. Existindo desafios e as oportunidades para a educação em Aparecida de Goiânia, considerando os aspectos sociais, econômicos e culturais da região.

Ainda assim, o IDEB está acima da média nacional em todos os níveis de ensino, exceto no ensino médio, indicando um desafio para melhorar a qualidade da

educação nessa etapa. Portanto, torna-se evidente a necessidade de investir na melhoria da qualidade da educação em Aparecida de Goiânia, especialmente no ensino médio, para garantir o desenvolvimento regional sustentável de Aparecida de Goiânia.

#### **4 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observamos que a melhoria do índice de proficiência dos alunos por meio dos indicadores educacionais, como no caso em análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na maioria das escolas ocorre quando o Estado investe por meio de recursos do Plano Nacional de Educação (PNE). Sendo necessário monitorar as atividades desenvolvidas nas salas de aula, ocasionando uma intervenção para possibilitar a efetiva aprendizagem e sucesso na vida estudantil dos alunos.

A política pública do município de Aparecida de Goiânia contribuiu para um desenvolvimento regional mais equilibrado, aumentando a eficiência por meio de políticas educativas, centrando-se em habilidades como leitura, interpretação e raciocínio lógico para compreender a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, que incentivam a coesão regional ou nacional, despertando reflexões e mudanças necessárias na obtenção dos avanços, acarretando efetiva qualidade do ensino.

#### **REFERÊNCIAS**

ALVES, M. T. G.; SOARES, J. F. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. **Educação e pesquisa**, v. 39, n. 01, p. 177-194, 2013.

BONAMINO, A.; SOUSA, S. Z. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, v. 38, p. 373-388, 2012.

BRANDÃO, C. **Território & desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

BRASIL, MEC. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Censo Escolar, 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. Ministério Da Educação. **Conheça o Ideb**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>. Acesso em: 28 jan. 2024.

FERNANDES, R.; GREMAUD, A. P. **Qualidade da educação**: avaliação, indicadores e metas. Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, v. 1, p. 213-238, 2009.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GODINHO, J. D.; FARIAS, M. E. Inserção de ciências visando a compatibilização do SAEB com o PISA e seus reflexos nas Políticas Educacionais. **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. 1-8, 2013.

IMB. **PIB dos Municípios Goianos 2016**. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/pib-municipios/pibmun2016.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE Cidades**: Aparecida de Goiânia. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/aparecida-de-goiania/panorama>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MORAI, G. A. O progresso e a educação no brasil: análise do direito a educação e desenvolvimento da pessoa humana. **Cadernos da FUCAMP**, v. 18, n. 36, 2019.

ROCHA, M. Z. B. Anísio Teixeira: de sinhozinho a maître penseur. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5461, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/Qk37hcsjzmsfJsRKnmwv9nQ/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAMPAIO, C. M. A.; DOS SANTOS, M. S.; MESQUIDA, P. Do conceito de educação à educação no neoliberalismo. **Revista Diálogo Educacional**, v. 3, n. 7, p. 1-14, 2002.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. Campinas: Autores Associados, 2007.

SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do Ideb. **Educação & Sociedade**, v. 34, p. 903-923, 2013.

TRINDADE, E. J. **Garantia do direito à educação**: fator de desenvolvimento socioeconômico brasileiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.